

Direitos, deveres e cidadania

Antes de qualquer comentário sobre os direitos e os deveres do cidadão, é importante que tenhamos muito bem definido o que é ser um cidadão. No geral, as definições correspondem àquele que se identifica culturalmente como parte de um território, usufruindo dos direitos e cumprindo os deveres estabelecidos em leis específicas. Nessa especificidade, é aquele que exerce a cidadania, consciente de suas obrigações e em constante luta para a prática daquilo que é justo e correto.

A atual Constituição Federal do Brasil, chamada de "Constituição Cidadã", foi promulgada em 5 de outubro de 1988. Nela são reservados cinco capítulos aos direitos fundamentais



Prof. Dr. José Rui Camargo
Reitor da Universidade de Taubaté

do cidadão, com várias categorias sobre os direitos individuais e coletivos. É uma "carta magna", com a afirmativa de que, no exercício da cidadania, homens e mulheres são iguais em

direitos e obrigações. Por esta razão, todo cidadão exerce a cidadania quando cumpre seus deveres com o Estado e a sociedade, usufruindo de seus direitos adquiridos.

No que se refere aos deveres, temos, por exemplo, o ato de cumprir as leis e respeitar os direitos sociais de outras pessoas. Também, o ato de educar e proteger nossos semelhantes, a natureza, o patrimônio público e o social do País, sempre em espírito de colaboração. Quanto aos direitos, temos a saúde, a educação, a moradia, a segurança, o lazer, o vestuário, a alimentação e o transporte. E para resguardá-los, a presença de profissionais das Ciências Jurídicas.

Quanto à formação desses profissionais, a partir de uma grade curricular diversificada, composta por disciplinas que abordam as várias especialidades da área jurídica e uma equipe docente que conta com desembargadores, promotores e procuradores, o Curso de Direito da UNITAU tem por objetivo formar advogados comprometidos com a ética e a justiça social. Afinal, nosso desejo é propiciar ao aluno uma formação humanística, com visão global que o habilite a compreender seu contexto social, político, econômico e cultural, para tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente, permeado de direitos e deveres que solicitam constante equilíbrio.

Glúten: que bicho é esse?

Por Guilherme Rodrigues



Presente em alguns cereais como a farinha (a de trigo é a mais rica), o centeio, a aveia e a cevada, o Glúten é uma proteína fibrosa, facilmente encontrada em alimentos como pães e bolos, pois dá elasticidade à massa. Ao ser consumido, o Glúten entra em contato com o intestino e se transforma em uma espécie de "cola" que gruda nas paredes intestinais, causando dores articulares, aumento da gordura na região do abdômen e alergias cutâneas. Os alimentos que contêm glúten demoram 26 horas da mastigação até a eliminação, enquanto os outros demoram 18 horas

para completar o percurso. Os estudiosos vêm relação do Glúten com males como a obesidade, baixa imunidade e intoxicação, devido ao excesso de consumo de alimentos que contêm a proteína.

Muitas academias e nutricionistas indicam a dieta sem glúten, buscando o emagrecimento e a redução de gordura na região abdominal. A indústria alimentícia, vendo o mal que o glúten causa, também tenta de diversas formas evitar seu uso em alimentos e, como forma de aviso, inclui nos rótulos dos alimentos a informação de que aquele produto "contém glúten" ou

"não contém glúten", auxiliando desta forma o consumidor em sua escolha. Independente de ser ou não portador da doença celíaca, o glúten deve ser evitado ou então consumido em menor escala. Sem ele, o intestino funciona melhor, não acontece o acúmulo de gordura e se consegue minimizar um dos maiores males que hoje atinge a sociedade, que é a obesidade.

Algumas pessoas apresentam intolerância ao Glúten e, por isso, são considerados portadores da Doença Celíaca. A Associação dos Celíacos do Brasil (ACELBRA) possui em seu site informações sobre os sintomas dessa doença, que pode se manifestar na infância (na maioria dos casos), mas também pode ser diagnosticada somente na idade adulta.

A professora do Departamento de Comunicação Social da UNITAU, Edilene Maia, só foi diagnosticada como portadora de doença na idade adulta, depois de meses sentindo-se mal depois de ingerir alimentos com Glúten: "Há seis anos, eu comecei a passar mal, ter cólicas, mal estar, ansia, vômito e comecei a ema-

greecer rapidamente. Meu marido, que é médico, já havia me alertado a respeito da doença celíaca e sobre a intolerância ao glúten, mas achei que não era o meu caso. Quando os sintomas se agravaram, não teve jeito: fiz o exame de sangue específico e endoscopia e fui diagnosticada como celíaca". Por indicação médica, Edilene não pode consumir produtos que tenham em sua receita trigo, malte, cevada e aveia e qualquer outro que contenha glúten.

Dados divulgados pela ACELBRA apontam inicialmente para uma maior incidência de casos de doença celíaca nos estados do sul e sudeste, mas é preciso perceber que os números apontam apenas para os casos registrados e não para todos os identificados, uma vez que nas outras regiões os números podem se apresentar baixos somente por conta da falta de diagnóstico.

Os alimentos permitidos ou proibidos para quem possui a doença, estatísticas e outros dados importantes sobre o assunto podem ser acessados no site da ACELBRA (<http://www.acebra.org.br>).

EXPEDIENTE

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitor

Prof. Dr. José Rui Camargo
Pró-Reitor de Extensão
Prof. Dr. José Felício Goussain Murade
Chefe de Departamento
Prof. Ms. Maurílio do Prado Lâua

Coordenação Jornal UNITAU/ edição:

Profa. Ms. Angela Loures (MTB-MS 17301/87V)

Editores adjuntos

Simone Gonçalves (ACOM)
Andréia Gomes (PRE)

Revisão:

Profa. Dra. Eliana Brito
Profa. Ms. Angela Barbare
Prof. Ms. Luzimar Gouvêa

Projeto gráfico e Diagramação:

PREX | Núcleo de Design Gráfico - NDG

Bolsistas do Programa de Bolsas de Extensão - PIBEx:

Thais Andressa Perez
Guilherme Rodrigues

E-mail para contato:

jornalunitau@gmail.com



Projeto agrega diversão e saber para ensinar crianças

Por Guilherme Rodrigues



Foto: Francine Soares Machado

ações, entre áreas de conhecimento diferentes, a prática da interdisciplinaridade chega até esses alunos", esclarece a professora Adriana Labinas.

Aproximadamente 2400 alunos de oito escolas municipais, além do Colégio de Aplicação da UNITAU e de escolas particulares como o Colégio Jardim das Nações, Idesa e Saad já tiveram a oportunidade de participar do projeto e se mostraram satisfeitos com a forma como é feita a interação. "As crianças envolvidas esperam ansiosas a chegada dos participantes do projeto em suas salas, pois já sabem que as aulas são ministradas sempre com o apoio do material concreto e experiências que, geralmente, fogem do cotidiano escolar. Jogos, brincadeiras, caixas entomológicas e vídeos têm nos servido como recursos pedagógicos, produzidos pelos próprios bolsistas", explica a professora Ana Calil, participante do Projeto.

Desde março desse ano as escolas participantes recebem as visitas com atividades lúdicas por meio dos professores e estagiários, porém, em outubro, todas as crianças assistidas irão participar do "Natureza e Criança no Campus", um dia dedicado à experimentação, a atividades nas quais elas vão poder manipular espécies de insetos, visualizando, por exemplo, um formigueiro em franca atividade. "Estamos muito orgulhosos com o trabalho desenvolvido pelo projeto que, por meio de conflitos cognitivos, põe as crianças para pensar, construir novos conhecimentos e inclusive rever algumas informações erradas que recebeu sobre o meio ambiente e o homem. Isso é muito importante, pois as crianças, ao contrário do que muitos pensam, não são futuros cidadãos, são cidadãos do presente. Portanto, seu modo de pensar e agir deve ser revisto agora", finaliza Ana Calil.

Educar e entreter, unindo Pedagogia, Agronomia e Biologia e levar esse universo até as crianças, agregando conhecimento tanto a quem está ensinando, quanto aos que estão sendo ensinados. Essa é a essência do Projeto de Extensão desenvolvido pela Universidade de Taubaté "Natureza e Criança", coordenado pela Profa. Dra Adriana

Mascarete Labinas e que conta com a colaboração da Profa. Ma. Ana Maria Gimenes Corrêa Calil, Prof. Ms. Carlos Moure Cicero e alunos bolsistas.

Desde 2005 o Projeto visita as séries iniciais do ensino fundamental das escolas públicas e privadas da cidade apresentando as características, processos e fenômenos presentes na natureza, e

trazendo até as crianças a visão de como o ser humano se insere a essa natureza, com o objetivo de promover a integração do conhecimento de cada área acadêmica que integra o Projeto. "Elas passam a reconhecer fenômenos e processos naturais facilmente, em função das atividades lúdicas que o projeto realiza. E como existe uma interação, nestas

Comunicação realiza a 33ª Semana

Além das palestras, a 33ª Semana da Comunicação oferece mesas-redondas, exposições, oficinas/Workshops e atrações culturais. O evento é gratuito e aberto ao público.

Começou ontem, dia 18 de agosto, a 33ª edição da SECOM (Semana da Comunicação) promovida pelo Departamento de Comunicação Social da Universidade de Taubaté;

O evento, que acontece até o dia 23 de agosto, tem como objetivo promover o intercâmbio de informações entre os alunos e os profissionais da área, oferecendo

aos alunos da UNITAU e ao público, a oportunidade de conhecer e compartilhar as experiências vividas no dia a dia pelos profissionais inseridos no mercado de trabalho.

O tema do evento deste ano será "O FIM DAS DISTÂNCIAS", escolhido para reafirmar o compromisso da UNITAU com a qualidade na formação de profis-

sionais de comunicação competentes e atualizados para o mercado de trabalho. Durante a Semana, vários profissionais estarão no evento para discutir assuntos ligados à comunicação. Exemplo disso são as várias palestras simultâneas que acontecem hoje, às 19h30: "O (des)mito do Leão", com Juliana Mateus (Agência Ogilvy); "Uma aborda-

gem sobre o trabalho e a ética em tempos digitais", palestra sobre Fotojornalismo comandada por profissionais da ARFOC; "Novos mercados em Relações Públicas", palestra de Relações Públicas com convidado da ABRP e a palestra "Inovação, tecnologia da informação e comunicação", com Marcelo Nunes da Silva e Armindo Fer-

reira da TICVALE. Para programação completa os interessados devem acessar o site <http://www.csonlineunitau.com.br>

Além das palestras, a 33ª Semana da Comunicação oferece mesas-redondas, exposições, oficinas/Workshops e atrações culturais.

O evento é gratuito e estará aberto ao público.